



**Trabalho 2781**

**VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR CONTRA A MULHER: UM ESTUDO SOBRE A PRODUÇÃO DO CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

CAVALCANTE, Maria Michelle Bispo; OLIVEIRA, Eliany Nazaré; SIQUEIRA, Danielle d'Ávila.

A violência intrafamiliar contra a mulher ganhou maior visibilidade social a partir da década de 80, quando o pacto do silêncio que gira em torno dessa problemática deu indícios de fragilidades. Atualmente as agressões intrafamiliares contra a mulher advindas do parceiro alcançam 42,2% de todas as agressões femininas no Brasil. Assim, reflete-se sobre o cuidado ofertado a estas vítimas na estratégia saúde da família, considerada primeira porta do setor saúde, é fundamental. O presente estudo objetivou compreender como acontece a produção do cuidado às mulheres vítimas de violência intrafamiliar na visão dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de um município no interior do Ceará. Trata-se de uma pesquisa compreensiva de natureza qualitativa, com abordagem exploratória descritiva que utilizou a técnica do Círculo Hermenêutico Dialético, para a coleta das informações e a Análise do Discurso para o tratamento destas. O período da coleta se deu entre setembro e dezembro de 2012 e teve como cenário os três Centros de Saúde da Família que mais notificaram casos de violência intrafamiliar contra a mulher no triênio de 2009 a 2011. Os sujeitos constituíram-se de 08 enfermeiros que atuavam nestas localidades há pelo menos um ano e concordaram com a anuência de participação voluntária na pesquisa, registrada através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; atendeu-se a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, recebendo aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú, por meio do CAEE nº 01762512.7.0000. Os resultados organizados em três categorias, a saber: Atenção à mulher vítima de violência intrafamiliar; sentimento dos profissionais da ESF diante dos casos de violência intrafamiliar contra a mulher e Potencialidades e Vulnerabilidades da ESF de Sobral na produção do cuidado às mulheres vítimas de violência intrafamiliar, apontam para a extrema fragilidade do cuidado ofertado às mulheres vítimas de violência intrafamiliar na percepção dos sujeitos, uma vez que ações fundamentais à sua efetivação como: acolhimento, acompanhamento, escuta qualificada, orientações e apoio destes profissionais às mulheres vítimas de violência intrafamiliar são negligenciados pela desorganização dos serviços e magnitude da demanda, a ineficiência das Redes de Atenção à Saúde, qualificação insuficiente dos profissionais para lidar com a problemática, inexistência de um fluxograma orientador na condução dos casos, subnotificação de casos, sentimento de solidão e impotência dos profissionais envolvidos, indefinição do papel da saúde na atenção aos eventos violentos, carência de apoio da gestão municipal, fragilidade do sistema judiciário e a postura passiva da mulher frente ao evento violento constituem-se em barreiras à produção do cuidado. Apesar da notoriedade da temática da violência intrafamiliar contra a mulher e suas repercussões em diversos setores, acreditamos que instigar a reflexão sobre o cuidado das vítimas dessa problemática é necessário, pois inexistente um modelo pré concebido ou estruturado para realizá-lo, uma vez que os caminhos que buscam soluções ainda se apresentam em construção, ou por vezes são de difícil alcance, já que a complexidade da questão se invisibiliza nas origens culturais de comportamento feminino e masculino, encontra impasse na apatia externa mediante as ações e injustiças ocorridas no âmbito familiar (pois esta por muitos anos detinha total poder sobre seus membros; o que ainda não foi desconstruído em absoluto), se fragiliza nas ações dos serviços de saúde da atenção básica, devido à sua demanda desorganizada para alcançar o que se propõe e



## Trabalho 2781

impotência de efetivar pactos e acordos e se esbarra na ineficiência jurídica e de medidas sócio educativas, capazes de reinstruir agressores sobre seus direitos e deveres, ocasionando mudanças nos comportamentos ditos machistas e dominantes. Entendemos que a produção do cuidado, inerente à ESF, deve considerar a totalidade do ser humano, incluindo a elaboração e aplicação de medidas de promoção e prevenção que podem ser potencializadas pela construção de novos paradigmas em conjunto com a comunidade, seja através do desenvolvimento de tecnologias leves, seja através do processo educacional transformador e libertador ou ainda mediante a efetivação da integralidade em seus inúmeros sentidos; assim, compreender como acontece a produção do cuidado às mulheres vítimas de violência intrafamiliar na visão dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Sobral, Ceará nos possibilitou apontarmos suas dificuldades de efetivação, com vistas a fundamentar estratégias e ações que possam colaborar para a solidificação desse cuidado prestado. Há de haver maior compromisso dos gestores com a temática; embora a operacionalização dos preceitos das políticas públicas envolva teias municipais, estaduais e federais, com enfoque para financiamento, infra-estrutura, e assunção de responsabilidades de cada setor, enquanto os arranjos não forem traçados e percorridos a eficácia e efetividade do cuidado as suas vítimas ficarão restritos, fragilizados ou inexistentes. Considerando o contexto explicitado, é urgente a ruptura com o velho paradigma da naturalização da violência; acreditamos que as lutas travadas no combate à violência intrafamiliar contra a mulher necessitam ser disseminadas em todas as instâncias sociais, a fim da transformação das práticas, inclusive proporcionando medidas sócio educativas aos agressores, pois entendemos que estes precisam ser reorientados, não reduzindo a magnitude da problemática à simples efetivação das leis punitivas, que foram lembradas por nossos respondentes. Assim, apontamos os resultados desse estudo que emergiram ao longo das reflexões ocasionadas pela entrevista, bem como salientamos que estas, à medida que os respondentes iam tendo acesso às sínteses das entrevistas anteriores, conforme a proposta do CHD, eram acrescentadas de opiniões e novos construtos. Apesar das dificuldades, no entanto, as possibilidades de cuidado descobertas na perspectiva da ESF, sob uma visão de enfermeiros, apontam para medidas que aprimoram a organização dos serviços de saúde, a efetividade de algumas atividades, a capacitação profissional para lidar com o problema, a necessidade de um protocolo orientador para a condução desses casos e a maior importância desse tipo de violência na agenda pública. Enfatizamos o respeito aos direitos humanos, a valorização da ética nas relações interpessoais e interprofissionais e a responsabilidade do Estado frente à causa da violência intrafamiliar contra a mulher, transformando criticamente as necessidades em viabilidades de superação. Salienta-se que embora a ESF do município estudado, conte com inúmeras parcerias intra e extrasetoriais, equipes multiprofissionais, empatia e interesse de alguns profissionais em trabalhar com a temática, recurso médico no tratamento das lesões, caminhos ainda necessitam ser percorridos rumo à efetivação da longitudinalidade do cuidado da mulher vítima de violência intrafamiliar na ESF de Sobral, com a assunção de uma postura congruente com a Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Para findarmos, enfatizamos que a pesquisa não tentou buscar respostas, mas fazer surgir questionamentos que nos proporcionassem reflexões acerca das várias fâcias da violência intrafamiliar e sua complexidade frente à limitação do setor saúde, sobretudo, porque este também é responsável por uma variedade de atribuições, cujas soluções ultrapassam sua administração; logo não queremos reduzir a violência intrafamiliar e as sequelas que dela advém a este setor, mas sabemos que soluções devem ser buscadas através do fortalecimento intersetorial, sócio educacional e cultural.



**65º CBEEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

## **Trabalho 2781**

DECS: Violência doméstica, Estratégia Saúde da Família e cuidado

EIXO I - Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável;